

CARACTERIZAÇÃO DOS DEJETOS GERADOS POR SUÍNOS NA FASE DE CRECHE

Juliana Dias de Oliveira^{1*}, Ana Carolina Amorim Orrico², Rita Therezinha Rolim Pietramale¹, Carolina Obregão da Rosa³, Clandio Favarini Ruviano⁴, Mirelly Tainá Ramos de Souza⁵

1. Discente de pós-graduação do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;
2. Docente do curso de Zootecnia da UFGD - Dourados;
3. Discente de pós-graduação do curso de Agronegócios UFGD - Dourados
4. Docente do curso de Agronegócios da UFGD - Dourados;
5. Discente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

* Autor para contato: juliana.oli1997@hotmail.com

Durante a fase de creche, os suínos produzem menores quantidades de dejetos comparado as outras fases da criação, visto que os animais são menores e consomem menos alimento, porém esses dejetos apresentam um potencial poluente para o meio ambiente e demandando tratamento. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi caracterizar os dejetos gerados por suínos na fase de creche, avaliando assim sua capacidade poluente para o meio ambiente. Os dejetos foram coletados em uma granja próximo a região de Dourados, que produz animais na fase de creche, que compreende os suínos após desmama e antes da fase de crescimento. Os dejetos foram coletados diretamente das baias de alojamento dos animais, adotando-se as coletas por 8 semanas, que foram divididas entre 2 lotes de criação, correspondendo a um total de 10.800 animais. Após a coleta, os dejetos foram encaminhados para o Laboratório de Manejo dos Resíduos Agropecuários, pertencente a FCA-UFGD para determinação dos seguintes parâmetros: sólidos totais (ST), potencial hidrogeniônico (pH), demanda química de oxigênio (DQO), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), coliformes totais e termotolerantes, sólidos voláteis (SV) e nitrogênio (N). Em relação aos teores de ST nos dejetos o valor médio encontrado foi de 7,36%, sendo que 80,84% desse valor representou os SV, com pH médio de 6,15. Já as DQO e DBO ficaram com valores de 218,1 e 130,69 mg de O₂/l respectivamente. Os números mais prováveis de coliformes totais foram de $6,77 \times 10^5$ e termotolerantes de $5,75 \times 10^5$. A concentração média de N foi de 3,34% dos ST. Os resultados verificados na caracterização dos dejetos de suínos em fase de creche demonstram elevada capacidade poluente desses resíduos, com alta carga orgânica e de nutrientes, além de elevado número de patógenos, sendo necessária a adoção de alternativas para seu tratamento antes da disposição no meio ambiente.

Palavras-chave: Carga orgânica, contaminação, Impacto ambiental.

Agradecimentos: Agradeço a Capes pela concessão da bolsa ao primeiro autor e a Universidade Federal da Grande Dourados.